

INTERNAÇÕES POR INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA BASEADO NO SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES /SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO PERÍODO DE 2002 A 2004

ROSANGELA MUNHOZ MONTENEGRO; ROGER DOS SANTOS ROSA

Introdução: A insuficiência renal aguda (IRA) possui alta morbi-mortalidade e ocorre em 5 a 7% de pacientes hospitalizados, abrangendo 1-25% dos pacientes internados em unidades de tratamento intensivo (UTI). No RS, a magnitude da IRA é desconhecida, inclusive em relação à hospitalização. Objetivos: Descrever as internações por IRA (CID-10 N17) no SUS no RS entre 2002-2004. Material e métodos: Análise das hospitalizações de residentes do RS a partir do Sistema de Informações Hospitalares (SIH)/SUS, disponíveis publicamente. Coleta de dados demográficos e cálculo de indicadores por sexo, faixas etárias, utilização de UTI e gastos por internação. Resultados: Ocorreram em média 968 internações anuais de residentes do RS (0,12% do total de hospitalizações) por IRA. Destas, em média 156 pacientes necessitaram UTI, anualmente, correspondendo a 16% das internações anuais de residentes do RS com este diagnóstico. A letalidade geral foi de 15% e a em UTI de 45%. As internações predominaram em homens com mais de 40 anos, que também apresentaram coeficientes de letalidade maiores em todas as faixas etárias, internados ou não em UTI. A média de permanência hospitalar foi similar em todas as faixas etárias em ambos os sexos (11 dias). O gasto médio anual das internações por IRA foi de R\$ 859,85 reais, diminuindo conforme a faixa etária (R\$ 1.096,09 entre 0-19 anos para 561,83 entre 80+anos). Conclusões: Sabe-se que o registro no SIH/SUS é limitado e é dependente do registro médico. No entanto, este estudo propicia uma estimativa da abrangência desta enfermidade na população gaúcha. O conhecimento desses dados pode auxiliar na avaliação das estratégias para redução das internações por IRA, particularmente em relação ao sexo masculino.